

PARÁBOLAS VIVAS
João Falcão Sobrinho

AS ÁGUAS DE MERIBÁ

“Tinha uma pedra no meio do caminho, no meio do caminho tinha uma pedra”
disse o poeta Drumond.

O que o poeta não disse, porque talvez não soubesse, é que de uma pedra no meio do caminho em pleno deserto, como em Meribá, Deus pode fazer brotar água. É o que lemos em Números 20.2-13. Meribá significa contenda, daí o nome dado à fonte: “Águas de Contenda”. Contenda é fruto da carne, diz Paulo em Gálatas 5.20, que produz arrogância, que produz morte. A fé, ao contrário, produz humildade, que produz vida.

Pregando sobre esse texto, dizia o Pr. Novaes que os desertos não existem para serem contornados, mas atravessados e vencidos. Ao atravessar desertos em nossa vida, ou ao toparmos com uma pedra em nosso caminho, podemos adotar uma de duas atitudes: podemos contender, reclamar de Deus, saturar o ouvido de Deus com os nossos “por quês” como fizeram os israelitas, ou podemos crer e esperar em Deus.

Deus mandou que Moisés falasse à rocha para que dela brotassem águas. Em vez de falar à rocha, Moisés feriu a rocha duas vezes com a vara que tinha nas mãos. Quando estamos em Meribá, ou seja, em contenda, usamos nossa língua, como Moisés usou uma vara, não para falar, dialogar, instruir, consolar, mas para ferir. Por ter ferido a rocha em vez de falar à rocha, Moisés foi impedido de entrar na terra prometida. Quando contendemos em vez de crer, nós não nos colocamos na condição de podermos receber as bênçãos que tanto almejamos.

Falando sobre esse episódio, Paulo diz que “A Pedra era Cristo” (1 Coríntios 10.4). De Cristo flui a água transbordante do Espírito. Jesus diz: “Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crê em mim, como diz a Escritura, do seu interior correrão rios de água viva” (João 7.37-39). É o Espírito Santo que pode fazer jorrar paz, amor, alegria, vida, em nosso interior. E é com profunda alegria, com a alegria de quem está morrendo de sede no deserto e encontra uma fonte de água viva, que podemos tirar água das fontes de salvação (Isaias 12.3).

Se você está atravessando um deserto em sua vida, sequidão por todos os lados! e no meio desse deserto ainda há uma dura pedra, uma pedra que você não tem como remover, não contenda com Deus, não dê lugar à ira, mas dê lugar a Cristo porque nele está o manancial da vida. Na pedra de Meribá havia mais água do que o povo podia beber. Em Cristo há mais paz e vida do que tudo o que possamos usufruir e até imaginar. Por que Meribá? Por que contender? Por que ferir? Deixe o Espírito fluir em seu coração, mesmo no deserto, para poder seguir em sua peregrinação rumo à terra da promessa. Tenha coragem para usar sua língua, não para ferir, mas para consolar, para dialogar com paciência, para aprender. O povo não contendeu por causa da pedra, nem por causa da vara de Moisés, mas pelo medo de morrer de sede naquele deserto. Na pedra estava a solução. A solução está em Jesus. Se você está morrendo de sede em um deserto, vá a Cristo e nele dessedente a sua alma.